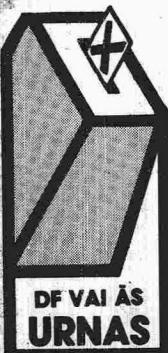


Eleição terá mais de 500 candidatos

Malu Pires



Os 863.153 eleitores de Brasília podem preparar a paciência, o bom humor e a consciência. A partir de junho começa a contagem regressiva para as eleições gerais de três de outubro e a previsão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE),

de acordo com o quadro político existente hoje na cidade, é de que, no mínimo, 531 candidatos pertencentes a 24 partidos diferentes estarão nas ruas à caça de voto para se elegerem às 37 vagas do Legislativo local e federal e, ainda, aos cargos de governador e vice.

A situação deve ser encarada como uma festa, ainda que cívica. O eleitor deve esperar um espetáculo maior que o ocorrido nas eleições de 1986, quando cerca de 300 candidatos agitaram as ruas com

ELEITORES

Faixa etária	Homem	Mulher	Não informado	Total
16 anos	9.153	9.477	3	18.633
17 anos	10.702	11.615	2	22.319
Acima de 17	388.168	432.603	1.430	822.201
Total geral				863.153

Obs: Números fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

carros de som, trios elétricos, comícios e distribuição de santinhos, camisetas e chaveiros. Além, é claro, do show oferecido no rádio e televisão nos horários eleitorais gratuitos, a bem da verdade, nem sempre de bom gosto, mas devido a erros de português, a posturas erradas em frente à câmara e a roupas exóticas.

Caberá ao eleitor se munir de otimismo e extrair os melhores candidatos. Afinal, entre os 372 indicados à Câmara Legislativa, os 119 à Câmara Federal, os oito ao Senado mais os 16 de suplência e, ainda, os oito concorrentes a governador mais os oito da vice-governadoria, estarão as pessoas que comandarão durante os próximos quatro anos a política do DF.

À disposição do eleitor haverá um grande número de tendências. Dos 35 partidos que estão na lista distribuída pelo TRE 24 já se posicionaram frente às eleições em coligações ou decidiram, até o momento, concorrerem sozinhos. Há agremiações para todos os gostos — comunistas, comunitaristas, socialistas, democratas, liberais, sociais-democratas, democratas-cristãos, liberais progressistas, humanistas, trabalhistas, socialistas cristãos e até solidaristas (vem da palavra solidário). Nenhuma, entretanto, se define como partido de direita.

A fuga desta expressão que definiu nos últimos 20 anos os partidos do Governo faz surgir definições interessantes sobre a linha de

atuação das agremiações. Se classificam de "esquerda" PT, PCB, PC do B, de "centro-esquerda" o PSDB, PMDB, PSB e PDT, sendo PFL "centro-esquerda mais à direita". Já o PDS afirma ser "centro-direita", o PTB "centro-direita mais à esquerda", assim como o PRN, PST, PSC, PMN, PDC, PDC do B e PT do B. Os "independentes" são o Prona — agremiação do candidato à Presidência no ano passado Enéas Ferreira Carneiro ("Meu nome é Eneas", lembra), PL, PSL, PAS. O centro é formado pelo PTR, PLH e PBM.

Salada

As coligações já anunciadas até agora são uma salada destas tendências. Vão disputar as eleições no mesmo barco: PTR, PFL, PRN, PDC, PST, PSC, PLH, PBM, PAS, PTB, PMN, PDC do B, PDS; uma outra será formada pelo PT e PC do B, e, outra, ainda, pelo PDT, PSDB, PCB, PSB. O PL estuda uma aliança com o PT do B; deve entrar na nau do PTR e PSL.

A confusão de posições não preocupa os partidos, para eles o eleitorado não vota nas agremiações mas nos candidatos.

QUADRO ATUAL

COLIGAÇÕES

- I. PT e PC do B — Total de candidatos 69
Deputados federais — 16
Deputados distritais — 48
Senado (1 Titular 2 suplentes) — 3
Governador — 1
Vice — 1
- II. PDT, PSDB, PCB e PSB — Total de candidatos 101
Deputados federais — 24
Deputados distritais — 72
Senado (1 Titular 2 suplentes) — 3
Governador — 1
Vice — 1
- III. PTR, PFL, PRN, PDC, PST, PSC, PLH, PBM, PAS, PTB, PMN, PDC do B e PDS —
Total de candidatos 101
PDS — Total de candidatos 101
Deputados federais — 2
Deputados distritais — 72
Senado (1 Titular 2 suplentes) — 3
Vice — 1

DISPUTAM SOZINHOS

- PMDB, PL, Prona, PSL e PT do B — Total de candidatos para cada partido — 52 sendo:
Deputados federais — 11
Deputados distritais — 36
Senado (1 Titular 2 suplentes)
Governador — 1
Vice — 1

Dados: TRE

MANUAL DAS SIGLAS

1. PAS — Partido de Ação Social
2. PEM — Partido Brasileiro de Mulheres
3. PST — Partido Social Trabalhista
4. PSC — Partido Social Cristão
5. PLH — Partido Liberal Humanista
6. PMN — Partido da Mobilização Nacional
7. PDC — Partido Democrata Cristão
8. PDC do B — Partido da Democracia Cristã do Brasil
9. PDS — Partido Democrático Social
10. PTB — Partido Trabalhista Brasileiro
11. PRN — Partido da Reconstrução Nacional
12. Prona — Partido da Reedificação da Ordem Nacional
13. PFL — Partido da Frente Liberal
14. PTR — Partido Trabalhista Renovador
15. PSL — Partido do Solidarismo Libertador
16. PL — Partido Liberal
17. PMDB — Partido do Movimento Democrata Brasileiro
18. PT — Partido dos Trabalhadores
19. PT do B — Partido Trabalhista do Brasil
20. PCB — Partido Comunista Brasileiro
21. PC do B — Partido Comunista do Brasil
22. PDT — Partido Democrático Trabalhista
23. PSDB — Partido da Social Democracia Brasileira
24. PSB — Partido Socialista Brasileiro
25. *PNC — Partido Comunitário Nacional
26. *PDN — Partido Democrático Nacional
27. *PEB — Partido Estudantil Brasileiro
28. *PHN — Partido Humanista Nacional
29. *PLP — Partido Liberal Progressista
30. *PN — Partido Nacionalista
31. *PRP — Partido Republicano Progressista
32. *PS — Partido Socialista
33. *PSD — Partido Social Democrático
34. *PSP — Partido Social Progressista
35. *PSU — Partido Socialista Unido

* Estes partidos constam da lista do TRE mas não se posicionaram, ainda, sobre a disputa eleitoral.